

ESTUDO EXPERIMENTAL DO PORTUGUÊS FALADO PELO CORPO DISCENTE DO IFRJ – CAMPUS PINHEIRAL

Carlos André dos Anjos Teixeira (IFRJ)

carlos.teixeira@ifrj.edu.br

Lucas Barbosa Lima (IFRJ)

Isadora Lomeu Nunes Hermann Garcia (IFRJ)

Pesquisas realizadas no português do Brasil mostram que o estudo no âmbito da oralidade é bastante significativo para revelar um maior conhecimento sobre os traços prosódicos e articulatórios que se manifestam durante o proferimento de um enunciado. O traço que apresenta uma maior incidência no continuum sonoro da fala é o da entoação, visto que no processo de comunicação há uma constante variação na melodia da estrutura sonora da linguagem. Nosso trabalho de pesquisa será baseado na análise dos traços prosódicos e articulatórios do português oral culto proferido pelo corpo discente da primeira série dos cursos técnicos em agropecuária e meio ambiente do IFRJ do *campus* Nilo Peçanha, localizado no município de Pinheiral. Nesses traços prosódicos terá relevância a entoação, que é um fator fônico que se manifesta em qualquer enunciado falado sendo representada pela variação da curva melódica da frase. Do ponto de vista articulatório, as vogais e as consoantes do português, representativos parâmetros do processo da fala, serão identificadas por meio dos traçados do oscilograma e da curva melódica. Esses traços representam valiosos parâmetros para o estudo em questão. Ressalta-se que no desenvolvimento da pesquisa será utilizado o programa computacional WINPITCH, destinado a uma análise rigorosa dos traços da oralidade. Nesse programa, as falas são gravadas para em seguida iniciar-se um processo de análise e descrição dos fatos linguísticos observados do ponto de vista entonacional e articulatório.